REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 241/2022

CONSIDERANDO QUE:

a) os Blocos Afros e Afoxés, herdeiros da tradição das manifestações culturais como forma de expressão da resistência negra na luta por igualdade racial, são responsáveis por uma verdadeira revolução cultural no carnaval de Salvador;
b) assim como a fóbica elétrica de Dodô e Osmar, esses blocos levam para a Avenida mais do que a mistura de cores e ritmos de inspiração africana e afro-brasileira; essas organizações estão diretamente imbricadas na elevação da autoestima de milhares de homens negros e mulheres negras na cidade considerada capital da negritude, mas violentamente atravessada pelo racismo, evidenciando-se dessa forma uma Salvador antes e outra depois da ascensão dos Blocos Afros e Afoxés;
c) os Blocos Afro e Afoxés fazem do carnaval uma demonstração não só de festa e folia, mas de fé e afirmação da cultura afro dentro desse universo tão rico e próspero; em comum, têm o objetivo de preservar a tradição negra e mostrar os contrastes desses movimentos;
d) a maioria dos Blocos Afros e Afoxés, além de promover a cultura negra por meio da dança e da música, também desenvolve trabalhos socioeducacionais em suas comunidades, sobretudo voltados para a juventude, tornando-se organizações que transformam seus espaços de atuação em atrativos para o turismo étnico-racial ou convencional, a saber, o Pelourinho-Cururu, contribuindo de forma irrefutável para a projeção nacional e internacional do carnaval baiano;
e) infelizmente, os Blocos Afros e Afoxés enfrentam uma grande batalha diária e estrutural para conseguirem reconhecimento, visibilidade e recursos proporcionais à sua importância para a cultura baiana e brasileira, o que vai além da sua participação nos tradicionais circuitos carnavalescos;
f) é fundamental reconhecer o caráter estratégico dessas organizações para dinamizar a cultura como eixo estruturante da economia soteropolitana, que segue envolta no já permanente círculo vicioso da pobreza; importante também reconhecer que há uma cadeia de produtos e serviços alicerçada por um know-how aprendido/construído a partir dos enfrentamentos diários contra o racismo e suas manifestações; por fim, reconhecer os Afoxés e Blocos Afros como Patrimônio Imaterial da cidade de Salvador é Reparação que já passou da hora, como nos ensina o afropioneiro Ilê Aiyê,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Bruno Soares Reis, reconhecer, por intermédio do órgão responsável, os Blocos Afros e Afoxés como patrimônio imaterial da cidade de Salvador.

Sala da Comissão, 27 de junho de 2023.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alexandre Aleluia **Edvaldo Brito**

Henrique Carballal **Julio Santos**

Téo Senna